

Insegurança em unidades da Fhemig será discutida pelos vereadores

Assunto:

AUDIÊNCIA PÚBLICA



Galba Veloso Fonte: Google Maps

As condições de segurança nas unidades de saúde da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG) serão discutidas em audiência pública da Comissão de Saúde e Saneamento nesta quarta-feira (24/9), às 16h, no Plenário Paulo Portugal. Ao requerer a realização da audiência, o vereador Doutor Sandro (PROS), que é servidor da Fhemig, afirmou que os trabalhadores da Fundação se encontram vulneráveis a atos de violência e, juntamente com a Comissão de Servidores Públicos Estaduais, coordenada pelo Sindicato Único dos Trabalhadores de Saúde (Sind-Saúde), demanda medidas estruturais que garantam a segurança das unidades de saúde controladas pelo estado.

O Sind-Saúde apresentou à Fhemig relatório produzido por uma empresa de consultoria na área de segurança e saúde do trabalhador, que elenca 34 medidas que podem reduzir riscos à segurança dos colaboradores da Fundação, no entanto, de acordo com o Sindicato, as sugestões não foram implementadas. Entre as medidas estruturais que podem ser tomadas para defender os servidores estão a instalação de detectores de metais nas entradas das unidades de saúde, o controle de entrada e saída de pessoas, a criação de portas de emergência e a desobstrução daquelas já existentes. Além disso, foi constatada a existência, em hospitais psiquiátricos, de móveis de madeira e ferro que podem ser usados como instrumentos de agressão por parte dos pacientes, bem como a falta de telas em janelas.

Outro problema frequente diz respeito ao atendimento médico de presidiários com transtornos psiquiátricos nas unidades da Fhemig. A presença de condenados pela Justiça aumenta a sensação de insegurança dos servidores, uma vez que já houve casos de agressões e de tentativa de fuga por parte de detentos em atendimento médico.

O Sind-Saúde também tem demonstrado preocupação com o acesso de pacientes psiquiátricos a drogas ilícitas.

Servidores da Fhemig denunciaram à imprensa o uso de crack por internos do Galba Veloso, hospital localizado na região noroeste de Belo Horizonte.

Durante a audiência, representantes do sindicato, do governo do Estado, das unidades hospitalares, da diretoria da Fhemig, da Polícia Militar, da Polícia Civil e de outros órgãos públicos irão discutir medidas que podem vir a ser implementadas para aumentar a segurança dos servidores e pacientes da Fhemig, especialmente, nas unidades psiquiátricas.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Segunda-Feira, 22 Setembro, 2014 - 00:00
